



ESCOLA DE PROFESSORES INQUIETOS:

Transformação por meio da educação

PRÊMIO NACIONAL DE
GESTÃO EDUCACIONAL

Segmento: Ensino Básico

Categoria: Gestão Acadêmica

 COLÉGIO
Farroupilha



1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática Eficaz

Levando em consideração a importância do professor enquanto agente de mudança, cabe à gestão escolar buscar as ferramentas para possibilitar que a transformação aconteça. Neste sentido, surgiu o evento Inteligência Coletiva, projeto que deu origem à Escola de Professores Inquietos e que partiu de uma série de iniciativas, que escutaram alunos e professores, a fim de entender suas motivações e perspectivas. O evento, que acontece semestralmente, traz professores de escolas públicas e privadas para debater e compartilhar a formação docente a partir de *workshops*, relatos de experiências enriquecedoras e temas necessários para o professor no século XXI.

Durante o primeiro evento Inteligência Coletiva, que aconteceu em novembro de 2013, foi viabilizado o *workshop* “O que significa ser professor na atualidade”, onde foram realizadas dinâmicas de grupo, por nível de ensino, conduzidas pela equipe da Reali Hub for Innovation. “A atividade nos deu confiança e coragem para quebrar paradigmas e fazer diferente na educação.” Natália Gasparini, professora de língua adicional e estudante de letras da UFRGS.

O resultado do encontro foi a pesquisa “As vozes da educação”, onde é possível encontrar diferentes visões sobre o professor no século XXI. Estas informações foram publicadas em um hot site, que pode ser acessado por qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo. Afinal, nós acreditamos que para que um novo modelo de educação surja, os saberes e descobertas devem ser discutidos e compartilhados. A divulgação da pesquisa aconteceu em abril de 2014, durante a 3ª edição do Inteligência Coletiva, onde também foi lançada a Escola de Professores Inquietos, que surgiu a partir do resultado da pesquisa ([clique aqui para acessar](#)).





Os movimentos transformadores ganham força quando não acontecem de forma isolada. É preciso criar uma rede que possibilite novas experiências, trocas e múltiplos olhares. A partir destes pilares e com base nas vivências dos eventos Inteligência Coletiva, surgiu a

Escola de Professores inquietos, que oferece cursos livres, *workshops* e palestras para educadores das redes pública e privada. As atividades, que são oferecidas de forma gratuita ou com valores acessíveis aos docentes, têm foco na nova realidade da educação no século XXI. Entre as motivações que impulsionaram a formação da Escola de Professores Inquietos, está o perfil inovador do Colégio Farroupilha. No decorrer dos anos, alguns eventos históricos marcaram o pioneirismo como parte da identidade da instituição. O Colégio foi o primeiro a implantar o Jardim de Infância no Rio Grande do Sul, na década de 20, foi o primeiro a trabalhar o ecumenismo nas aulas de religião e, em 1929, foram unidas a Escola de Meninas e a Escola de Meninos, outra inovação para a época. Nos anos 1970, o Farroupilha foi pioneiro na criação de laboratórios como espaços de estudo e pesquisa e, já no século XXI, foi uma das primeiras escolas do Brasil a estabelecer parceria com a Universidade de Cambridge, qualificando o ensino da língua inglesa aos estudantes.

1.2. Objetivos da Prática Eficaz

A partir dos pilares da experiência, troca e múltiplos olhares a Escola de Professores Inquietos busca transformar a prática da educação, estimulando a empatia e provocando novas experiências.

- **Transformar** a prática dos professores, proporcionando novas experiências na educação.
- **Estimular** a reflexão e preparação dos educadores para a nova realidade da educação.
- **Oferecer** 10 atividades anuais da Escola de Professores Inquietos.



- **Possibilitar** atividades com valores acessíveis aos docentes.
- **Captar** participação de mais de 50% de professores de outras instituições, públicas ou privadas.
- **Envolver**, ao menos, 500 educadores de diferentes áreas e instituições.
- **Formar** uma rede de professores motivados a transformarem a educação.



1.3. Público Alvo Atingido

O principal público da Escola de Professores Inquietos são os **docentes e profissionais envolvidos na área da educação**. Entendemos que são os professores que têm as ferramentas para possibilitar a transformação que é tão esperada pela sociedade. São eles que fazem a entrega do que é proposto pelas instituições, que têm contato próximo com os estudantes e que podem resignificar os fazeres e aprendizagens através da empatia com os alunos.

Além dos docentes, entendemos que a **comunidade** também é um dos públicos mais importantes que se relacionam com o projeto, mesmo que indiretamente. Afinal, é a serviço dela que a iniciativa existe, para que seja possível entregar uma educação inovadora e de qualidade para a sociedade como um todo.

Ainda, existem outros públicos que são envolvidos, como **profissionais da imprensa, formadores de opinião e parceiros**.



1.4. Atividades das Atividades Implantadas

Agentes da transformação

A Escola de Professores Inquietos não busca promover a marca do Colégio Farroupilha, mas oferecer ferramentas para que se busquem respostas para a educação do século XXI. Nessa perspectiva, foi criado o Conselho da Inquietação, que é responsável por pensar estrategicamente nos cursos, workshops e eventos promovidos pela Escola de Professores Inquietos. O grupo é formado por colaboradores do Colégio e também por pessoas externas, da área da educação. Todos os integrantes são voluntários, que apostam na formação e força dos educadores como meio para a transformação da educação.

Trocar para crescer

Na medida em que mais educadores vão participando das iniciativas da Escola de Professores Inquietos, uma rede vai se formando. Ao possibilitar um curso, palestra ou *workshop*, não buscamos apenas capacitar os docentes, mas instigar e fomentar a busca por transformação, para que cada um possa se tornar agente dessa mudança. Como ferramenta e ponto de encontro, foi criado um grupo fechado no Facebook, onde são adicionados todos que participam das atividades do projeto. Ao todo, são cerca de 90 participantes, que diariamente trocam ideias, matérias, pesquisas até mesmo seus trabalhos e teses.

Mel Vedana via Porvir
22 de abril · Editado

Não testei, mas fica a dica! Achei interessante... 😊



Aplicativo gratuito conecta pais, alunos e professores

Agora em português, Remind permite ao educador enviar a pais comunicados sobre lição de casa e provas, além de fotos direto da sala de aula

PORVIR.ORG

Gabi Malafaia com Deborah Kae
25 de abril · Porto Alegre

nossa amiga inquieta Kuka fazendo a bagunça que ama 😊





Inteligência Coletiva

O Inteligência Coletiva é um evento que acontece todos os anos no Colégio Farroupilha, de forma gratuita, envolvendo professores internos e externos. Em todas as edições, acontece uma palestra principal, da qual já participaram palestrantes como Viviane Mosé, Luciano Meira e Tiago Mattos. Além disso, durante o evento, alguns professores são convidados para falarem sobre boas práticas pedagógicas, onde estimulam os colegas a testarem novas formas de ensinar e aprender. Até hoje aconteceram três Inteligência Coletiva, envolvendo cerca de 500 educadores de instituições públicas e privadas.





Laboratório de novas práticas

As atividades da Escola de Professores Inquietos possibilitam que os educadores do Colégio Farroupilha tenham acesso à formação continuada, participando de cursos e *workshops* que abordam novas experiências e práticas em sala de aula. Além disso, os profissionais que colocam em prática o que absorvem do projeto são valorizados de forma a inspirar os demais professores do Colégio. Ainda, no início de cada ano letivo, acontece a Semana de Formação Docente, onde são oferecidas oficinas de degustação da Escola de Professores Inquietos. Assim, os professores que ficam conhecendo melhor o projeto e são estimulados a participarem das atividades que acontecerão durante o ano.



Cursos e Workshops

A metodologia da Escola de Professores Inquietos utiliza como base o conceito de que, assim como o aluno, o professor aprende a partir da interação com o meio em que está inserido. Os pilares dos cursos livres e workshops são trabalhados a partir de técnicas como design *thinking*, cocriação e aprendizado experiencial.

A **Escola de Professores Inquietos** desenvolve diferentes atividades com foco na transformação do papel do educador em sala de aula. Todas as iniciativas partem dos pilares da **TROCA**, **EXPERIÊNCIA** e **MÚLTIPLOS OLHARES** com metodologias que priorizam a aplicabilidade dos conteúdos na prática das escolas e dos educadores de diferentes realidades sociais. Os cursos livres acontecem durante quatro encontros de 4 horas, totalizando 16 horas de aprendizado e co-criação. Os temas são definidos por educadores que participam dos eventos gratuitos promovidos pela Escola e passam pela avaliação do Conselho da Inquietação. Sugestões de cursos e mediadores também podem ser enviadas pelos educadores ao longo do ano.



Os *workshops* acontecem durante um turno de 5 horas com foco no aprendizado experiencial e na co-criação. Temáticas diversas são abordadas em dinâmicas com mediadores convidados que provocam e inquietam os participantes a repensar sua abordagem na escola. Além disso, promovemos palestras gratuitas ou com investimentos acessíveis ao educador com foco nas novidades na educação do Século XXI e organizamos eventos educativos *in company* para instituições educativas públicas e privadas com foco na formação docente, criatividade, inovação e motivação de equipes. Os projetos são desenvolvidos a partir da necessidade de cada instituição em reuniões prévias de co-criação e *briefing*.



CHECK IN | O educador precisa se desarmar. Este *check in* acontece na primeira hora de todas as atividades, como se fosse um deixar as malas e compromissos do lado de fora.

TOMAR CONSCIÊNCIA DE SUAS HABILIDADES | Tomando como base a matriz da comprovação de habilidades, os participantes são provocados a compreender e despertar comportamentos proativos em prol da sua própria aprendizagem. Se queremos estudantes autônomos e que construam seus conhecimentos, o professor precisa seguir o mesmo caminho.

FOCO NA PRÁTICA E NA EXPERIÊNCIA | Os mediadores dos cursos e *workshops* são orientados a aliar teoria e prática que possam ser aplicadas na vivência dos professores. Por isso, os projetos têm curta duração e foco na aplicabilidade.



CHECK OUT | Cada curso livre e *workshop* proporciona dinâmicas finais que maximizam a assimilação das aprendizagens e a aplicabilidade futura dos conteúdos.

2. LIDERANÇA

2.1. Equipe envolvida com a Prática

- Cinco colaboradores do Colégio Farroupilha, que trabalham diretamente para o projeto;
- Parceiros que apoiam as atividades da Escola;
- Palestrantes que ministram cursos e workshops.

2.2. Participação da Alta Direção

O Colégio Farroupilha é mantido pela Associação Beneficente e Educacional de 1858, formada atualmente por ex-alunos e sócios. O Conselho de Administração é a alta cúpula da gestão conduzidos por seu Presidente. Já o educandário é dirigido por dois diretores executivos, um focado em administração e outro na pedagogia. A Escola de Professores Inquietos e todo o projeto de execução foi apresentado ao Conselho para aprovação antes de sua execução, bem como é acompanhado semestralmente através de relatórios do Sistema de Informação de Marketing (SIM) enviados. A Direção Executiva e a Gerência de Marketing acompanham toda rotina das ações desenvolvidas.

3. FOCO

3.1. Professores e Colaboradores do Colégio Farroupilha

São envolvidos através da participação dos cursos e *workshops* viabilizados como formação continuada e atualização. Além disso, acompanham as iniciativas da Escola através dos canais de comunicação do colégio, envio de e-mail e publicações na intranet.



3.2. Professores externos

São convidados a participarem das iniciativas da Escola de Professores Inquietos tanto participando dos cursos, quanto relatando experiências práticas. Tendo, inclusive, a possibilidade de levar o modelo de formação *in company* até a sua instituição.

3.3. Parceiros

Os parceiros são envolvidos de diversas formas. Seja em reuniões para discussão e viabilização dos cursos e *workshops* e também na participação destes eventos. Além de colaboradores internos, também são convidados professores e palestrantes internos para a condução das atividades.

3.4. Imprensa e formadores de opinião

Têm relação com o projeto através do envio de release e contato telefônico sobre as iniciativas.

3.5. Comunidade/Sociedade

Este público é alcançado através de comunicação via redes sociais, além de mídia espontânea nos principais veículos de comunicação do Estado.

4. RESULTADOS

4.1. Formas de Avaliação

Todo o acompanhamento e monitoramento da Escola de Professores Inquietos é feito através de uma pesquisa após o final de cada curso livre/*workshop*, e também através do Setor de Comunicação e Marketing. Um dos indicadores é o relatório do Sistema de Informação de Marketing (SIM), onde é identificado, mensalmente, o impacto das atividades realizadas, como o crescimento de seguidores, fãs e seguidores em nas redes sociais e os posts mais visualizados (Facebook).



Sistema de Informação de Marketing

É um conjunto de informações que o Núcleo de Marketing Analítico do setor de Comunicação e Marketing do Colégio Farroupilha elabora, com o objetivo de coletar, organizar, armazenar e processar dados, em relação a diversas dimensões da nossa instituição e do mercado educacional (quando houver). Com isso, podemos compartilhar avanços e identificar aspectos que possam ser melhorados e potencializados. Como resultado final, os processos de decisões dentro do Colégio são facilitados, uma vez que temos mapeados, sistematicamente, importantes indicadores. Em todas as edições do estudo, que é bimestral, um módulo é destinado aos resultados nas dimensões de comunicação e marketing, onde são coletados e analisados dados prioritariamente das redes sociais.

4.2. Orçamento

R\$ 80 mil para a reforma de sala do Colégio, que se tornou um ambiente diferenciado e acolhedor, onde acontecem as atividades da Escola de Professores Inquietos.

R\$ 18 mil anuais, para investimento os novos cursos e workshops.

4.3. Indicadores acadêmicos

Desde que foi criada, a Escola de Professores Inquietos ofereceu 11 cursos e workshops com temas diferenciados, três formações *in company* e três eventos Inteligência Coletiva, onde educadores puderam trazer suas boas práticas e palestrantes renomados abordaram assuntos importantes do contexto educacional.

Um dos resultados mais importantes para a Escola de Professores Inquietos é o retorno de quem participou das atividades e sentiu a iniciativa fazer diferença em seu dia a dia. Ao todo, aproximadamente 900 educadores participaram das atividades propostas, somando mais de 100 horas de formação, incluindo workshops, cursos e atividades *in company*. Analisando o perfil dos participantes, percebemos que 60% são professores de outras

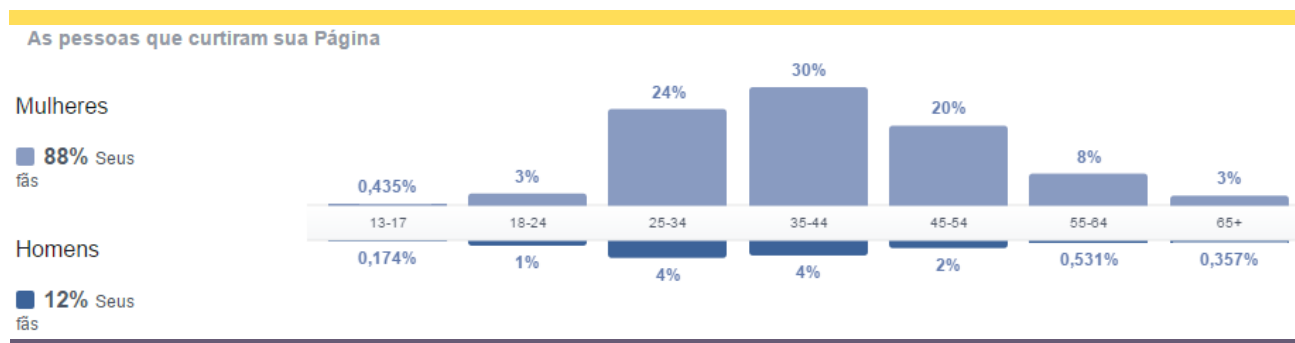


instituições e que 40% são colaboradores do Colégio Farroupilha. Estas pessoas agora fazem parte de uma rede inquieta por mudanças e transformações na educação.

4.4. Indicadores de mídias digitais

O site e a página no facebook (fanpage) da Escola de Professores Inquietos são meios importantes para informar e interagir com o público de interesse. Da mesma forma, através destes canais, é possível obter dados de leitura sobre os resultados do projeto.

Na fanpage do facebook, onde é possível avaliar a iniciativa em até 5 estrelas, a nota da Escola de Professores Inquietos é 4,9, quase a nota máxima. Os depoimentos deixados pelos usuários demonstram que o conceito e objetivo da Escola vão ao encontro da necessidade dos professores. Além disso, a fanpage possui mais de quatro milhões de impressões, que corresponde ao número de pessoas que receberam alguma atividade da página, incluindo publicações, publicações de outras pessoas na sua página, anúncios de curtida de página, menções e check-ins. A página no Facebook tem mais de dez mil fãs, sendo que 86 estão em outros países, como Portugal, Estados Unidos e Espanha.

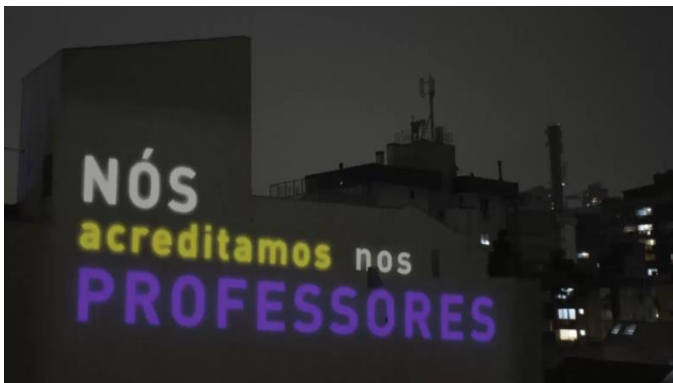


Já o site do projeto possui mais de 19 mil sessões. Uma sessão é o período de tempo em que o usuário está a interagindo ativamente com o site. Porcentagem de novas sessões é uma estimativa da porcentagem de novas visitas. Entre as pessoas que acessam o site, 77% são novos visitantes. O site da Escola de Professores Inquietos tem visitantes do mundo todo. A maior parte, 88% dos acessos, aconteceu no Brasil. No entanto existem usuários de países como os Estados Unidos, Japão, França e Alemanha.



Durante os eventos Inteligência Coletiva, foram captadas imagens que, posteriormente, se transformaram em vídeos inspiracionais que foram postados nos canais da Escola. Juntos, os três vídeos somam aproximadamente 10 mil visualizações no YouTube.

Como resultado e marco da legitimação e êxito da Escola de Professores Inquietos, em 2015 foi lançado um vídeo-manifesto, com participação e narração de professores de diferentes instituições. O texto, de forma forte e marcante, fala sobre a transformação na educação, o papel do professor e a inquietação que nos move. Mais do que apenas um vídeo, este manifesto simboliza o conceito do projeto, assim como o desejo de transformação daqueles que fazem parte da Rede Inquieta, que cresce ininterruptamente de forma orgânica, a partir do interesse de cada um.



[Acesse aqui o vídeo.](#)

4.5. Resultados obtidos junto à imprensa

O lançamento e atividades da Escola renderam aproximadamente 20 publicações gratuitas na imprensa, algumas em importantes veículos de comunicação do Estado, como Zero Hora e Correio do Povo. Essas inserções são de extrema importância para reforço do conceito e visibilidade do projeto.



PALESTRA – O Colégio Farroupilha promove sábado o evento Inteligência Coletiva: Quais as inquietações e necessidades dos professores no século XXI. A atividade, que tem o apoio da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, é destinada a professores das redes pública e privada do Estado e é gratuita. Interessados devem efetuar a pré-inscrição até quarta-feira no site professoresinquietos.com.br

4.6. Indicadores de captação de alunos

95% dos participantes do workshop “Aprendizagem pela experiência” relatam que ficaram interessados em participar de outras atividades do curso. Além disso, mais de 90% dos participantes avaliaram a metodologia da Escola de Professores Inquietos como ótima.

5. LIÇÕES APRENDIDAS

Segundo o pensador polonês Zigmunt Bauman, um dos mais importantes da atualidade, “nenhuma reviravolta da história humana pôs os educadores diante de desafios comparáveis a esses decisivos de nossos dias”. Segundo ele, o mundo está repleto de



informações que ainda devem ser aprendidas, e, certamente, é mais difícil educar em um contexto onde as informações não param de chegar.

A problemática que tanto abordamos sobre a educação no século XXI não é a falta de conhecimento. Todos têm acesso, por inúmeras plataformas, às informações que antes estavam apenas nas escolas e nas prateleiras das bibliotecas. O mundo mudou. A globalização possibilita que as pessoas compreendam diversas culturas, sejam autodidatas, decidam como direcionar o seu conhecimento.

No entanto, mesmo com essa realidade como cenário, o papel do educador não se faz desnecessário. Pelo contrário, em tempos onde o acesso ao conhecimento é tão amplo e diverso, é preciso que os docentes estejam preparados para atuarem como mediadores e facilitadores da aprendizagem. Neste contexto, o principal desafio é fazer a relação aluno-professor ganhar força. Ao contrário dos séculos anteriores, esta relação não deve mais ser verticalizada. Ambos têm condições de absorver conhecimentos e de passar esta aprendizagem adiante, de forma democrática e construtiva.

Levando em consideração todos esses pontos, percebemos que a execução do papel do professor ficou ainda mais complexa e difícil. Não cabe mais que as aulas sejam baseadas apenas na passagem de informações, para que o aluno receba de forma passiva. A empatia precisa estar presente, fazendo com que os conteúdos possibilitem conexões entre a teoria e a vivência diária. Por isso, continuaremos oferecendo cursos livres e *workshops* para que educadores das redes pública e privada de ensino encontrem maneiras de transformar a educação do século XXI.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Infelizmente, nem todos educadores têm condições de investir em formação profissional. Pensando nisso, além de viabilizar atividades com valores acessíveis, a Escola de Professores Inquietos abre a possibilidade de pessoas, empresas e fundações investirem em cursos para educadores, através da ação “Padrinhos para cuidar”.

A ideia é que pessoas físicas possam adotar professores, podendo investir na formação de profissionais que estão inquietos por novos conhecimentos ou em educadores que fizeram a diferença em suas vidas. Empresas e fundações que acreditam que podem ajudar a



transformar a sociedade através da educação também podem participar contribuindo com a Escola de Professores Inquietos. Para o próximo ano, de 2016, o projeto continuará com a sua agenda de cursos livres e *workshops* e, no mês de agosto, promoverá um evento Inteligência Coletiva especial pelos 130 anos do Colégio Farroupilha, com a presença do filósofo, escritor e educador Mário Sérgio Cortella.